

idec

**instituto de defesa
de consumidores**

seus

direitos

nossa luta

Exigência da presença de idoso para assinar contrato de crédito

Câmara dos Deputados: Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

20/08/2025

Participação online

Ione Amorim

Consultora em Serviços Financeiros e Endividamento para o Idec

1. Ponto central

A assinatura presencial obrigatória não é solução adequada:

- **Não impede o golpe** – já que grande parte das fraudes acontece com crédito não solicitado, com valores depositados na conta da vítima sem seu conhecimento.
- **Fere direitos** – o idoso pode ser impedido de contratar crédito de forma legítima, como qualquer outro cidadão, especialmente se morar em cidades pequenas sem agências bancárias.
- **Pode ser discriminatória** – exigir do idoso um procedimento mais burocrático que dos demais é uma barreira de acesso, como já reconhece o Estatuto da Pessoa Idosa.

2.Exemplos reais que comprovam o problema

-Part. 1

As reportagens exibidas na mídia evidenciam

- Profissão Repórter: [Golpes](#): Idosos caem em golpe e pagam seguro de vida sem saber 12/08/25 - (Golpe do bilhete premiado / Seguro de vida / contrato consignado assinado apresentado pela empresa, mas o **idoso era analfabeto**) - Serviços oferecidos por correspondente bancário - **Reutilização de dados dos clientes e falsificação de assinatura de clientes** - relato confirmado pelo correspondente bancário.
- Fantástico: [O golpe da biometria](#) (não se restringe aos idosos envolve promessa de emprego, golpistas se passam por **agentes de saúde e rouba a foto e posteriormente realizam créditos sem solicitação** por quadrilhas organizadas de estelionatários, **alegando prova de vida**) 17/05/2025
- Globo: [Falso call center](#) Áudios mostram como **call centers enganam idosos para autorizar descontos indevidos no INSS** - 08/06/2025 - Propósito: “Ele **achava que estava reduzindo os juros**, mas estava fazendo um novo empréstimo”

2.Exemplos reais que comprovam o problema

As reportagens exibidas na mídia evidenciam

-Part. 2

- Domingo Espetacular: [Fraude contra idosos](#): quadrilha usa biometria facial para aplicar golpes bancários 29/06/2025 - **Os golpistas aparecem na casa de idosos com uma cesta básica** e criam uma história para enganá-los.
- Fantástico: Biometria: [Golpistas usam biometria do rosto de um aposentado para obter empréstimo bancário](#) - 17/01/25 - Idoso de 65 anos, **cadeirante e com dificuldades para falar por causa de um derrame. Ele ainda tem problemas de visão e audição pelo diabetes**. Os golpistas levaram mais de uma hora para entregar a cesta básica. “a mulher pegou até no meu rosto, aí eu falei: ‘Para que você está pegando no meu rosto?’. Aí ela falou assim: **‘Para sair na foto direito’**”.
- Globo: [Kit fraude](#): Golpe do consignado, que atormenta aposentados e pensionistas, ganha nova versão com comercialização de dados vazados e violação do sistema “Meu INSS” 09/04/2023
 - - **O chamado "kit fraude", formado por identidade e selfie que a pessoa tira mostrando o documento**, e que serve como uma espécie de assinatura eletrônica para contratos de crédito, como empréstimos.
 - - Serviço ilegal e criminoso, também ofertado na internet, **consegue desbloquear o aplicativo "Meu INSS" para empréstimos, além de trocar as senhas**.

3. Uso da biometria como solução

- **Engenharia social:** idosos estão sendo induzidos a tirar selfies ou fornecer dados sem compreender que estão, na prática, “assinando” um contrato.
- **Falso indicador de segurança:** bancos exibem queda nos números oficiais de fraude, mas, na realidade, apenas mudaram a forma de captura dos golpes — agora, com aparência de consentimento.
- **Transferência de risco:** ao usar biometria, o banco se blindava dizendo que “foi o cliente que autorizou”, quando na verdade o idoso foi manipulado.

3. Uso da biometria como solução

"A biometria, sozinha, não protege o idoso. Pelo contrário, está sendo usada como cortina de fumaça pelos bancos. Se até algoritmos capturam nossos dados de consumo, de geolocalização e até inferem comportamentos, não é crível que o sistema financeiro continue alegando que não há instrumentos para coibir fraudes. O que falta não é tecnologia, é vontade regulatória e responsabilização das instituições."

4. Caminhos e propostas alternativas

Ao invés de obrigar a assinatura presencial, precisamos pensar em soluções alternativas:

1. **Tecnologias de autenticação fortes e duplas** – confirmação ativa por mais de um canal oficial, geolocalização, reconhecimento de dispositivo.
2. **Consentimento qualificado** – gravação obrigatória de áudio/vídeo da autorização; exigência de “dupla confirmação” em operações acima de determinado valor.
3. **Bloqueio prévio da plataforma “Meu INSS” e maior fiscalização do canal** – idosos podem registrar junto ao banco e INSS que **não desejam** receber ofertas de crédito, limitar as operações e ter acesso a extratos simplificados por telefone ou mediante consulta em ambiente de acesso privado.
4. **Mecanismos de devolução simplificados** – crédito não solicitado deve ser estornado imediatamente, sem ônus ao idoso, com multa automática ao banco.
5. **Supervisão efetiva do Banco Central e do INSS** – responsabilização de bancos, correspondentes e fintechs que realizam assédio ou liberam crédito irregular.
6. **Atendimento humanizado e acessível** – canais exclusivos para idosos denunciarem as fraudes, com prioridade de resposta.

Obrigada!

Ione Amorim

Consultora em Serviços Financeiros e Endividamento para o Idec

ioneamorim@gmail.com / ione@idec.org.br

(11)99152 6289

idec 

